

Sejusp capacita mais de 450 servidores para Atendimento Pré-Hospitalar de Combate

Qua 01 dezembro

Ferimentos e emergências de saúde podem ocorrer durante os trabalhos das forças de segurança pública. Nesses casos, um profissional qualificado para o atendimento pré-hospitalar é primordial. Com conhecimento, ele pode realizar as tratativas para preservar a vida de um colega ou de um cidadão até a chegada na unidade de saúde de referência.

servidores das instituições atuantes em Minas Gerais: policiais penais, agentes socioeducativos, policiais civis, policiais militares, bombeiros militares, guardas municipais e integrantes do Exército Brasileiro.

Em novembro, a convite da Diretoria Penitenciária de Operações Especiais (DPOE), do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, a pasta também ministrou o treinamento para as forças de segurança pública de Brasília. Apenas nesse mês, 455 profissionais da segurança, atuantes na Região Metropolitana de Belo Horizonte, em Montes Claros e em Brasília completaram o curso de Operador de Atendimento Pré-Hospitalar de Combate (APH) Marc 1.

Formação

As primeiras turmas foram formadas em setembro e o treinamento está sendo levado, mensalmente, tanto para o interior quanto para a capital. Ele já foi realizado previamente em Uberlândia e Juiz de Fora. Profissionais das Regiões Integradas de Segurança Pública (RISP) 1, 2, 3, 4, 9 e 11 já passaram pelo curso.

“Capacitamos servidores para salvar vidas, para que estejam prontos, tanto diante de uma crise profissional quanto em situações do dia a dia”, enfatiza o coordenador da Diretoria Operacional da Superintendência Educacional de Segurança Pública da Sejusp, Lauro Borges, que também integra a lista de docentes da capacitação para Atendimento Pré-Hospitalar de Combate.

No curso, com carga horária de 12h, os multiplicadores compartilham técnicas e conhecimentos, auxiliando na rotina das diferentes forças que atuam em prol da segurança dos cidadãos. Dentre as instruções oferecidas, os integrantes aprendem a tratar o controle de hemorragias massivas, diante de ferimentos com armas de fogo ou instrumentos perfurocortantes, além de estudarem técnicas de desobstrução de vias aéreas, manutenção da respiração, prevenção e tratamento da hipotermia.

Marc 1

O nível básico, intitulado Marc 1, tem a seguinte tradução: M, de hemorragia massiva; A, de ar, manter as vias aéreas funcionando; R, de respiração, prevenir o pneumotórax hipertensivo; e C, de calor, prevenir e tratar a hipotermia. Os conhecimentos de MARC 1 possibilitam aos operadores da segurança pública grandes chances de manter vivos os atingidos em situações de conflito, até a chegada em um hospital de emergência.

Números

Dos 455 profissionais capacitados pela Sejusp em novembro, 327 eram policiais penais, sendo 284 de Minas Gerais e 43 do Distrito Federal. Também foram oito policiais militares, dez policiais civis, 77 agentes socioeducativos, 12 bombeiros militares, um militar do Exército Brasileiro e 20 guardas municipais, sendo 16 de Nova Lima, dois de Belo Horizonte e dois de Contagem.